

20
24

Fin

EM NÚMEROS

© 2025 Fin – Confederação Nacional das Instituições Financeiras.

EQUIPE TÉCNICA
Vinícius Botelho

PROJETO GRÁFICO
Luiza Fernandes

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade da equipe técnica, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Fin ou de suas associadas.

Citação sugerida:

Botelho, Vinícius. Fin em Números (2024). Brasília: Fin – Confederação Nacional das Instituições Financeiras, 2025.

FIN EM NÚMEROS | 2024



Representamos a indústria financeira, que está presente em cada conquista das pessoas e que impulsiona o desenvolvimento do país, ajudando negócios e empresas a prosperarem.

Somos interlocutores do sistema financeiro, articulamos pautas e promovemos a cooperação entre mercado, poder público e sociedade civil, assegurando alinhamento e fortalecimento do setor.

Somos a confederação que une as diversas instituições financeiras.

Somos a Fin.

Diretora-Presidente
Cristiane Coelho

Diretor de Relações Institucionais
Paulo Mohn

Diretora Superintendente
Cassia Botelho

Gerente de Assuntos Estratégicos da Presidência
Vinícius Botelho

APRESENTAÇÃO

A atividade financeira é uma das mais importantes da economia. Ela provê meios de pagamento, essenciais para toda a economia, e intermedia a alocação de recursos entre depositantes e tomadores de crédito, viabilizando a execução de projetos de investimento e a realização de sonhos de consumo. As atividades financeiras desempenham papel tão central na economia moderna que é praticamente impossível pensar em como a economia seria sem elas.

Este relatório tem como objetivo apresentar as principais estatísticas sobre a contribuição da atividade financeira para o Brasil, comparando-as com outras atividades e países.

Para isso, são utilizados dados de fontes oficiais e organismos internacionais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Banco de Compensações Internacionais (BIS), a Receita Federal do Brasil (RFB), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o Banco Mundial (WB). O uso dessas fontes garante a harmonização de dados necessária para a comparação de estatísticas entre diferentes atividades e países.

No primeiro capítulo ilustramos a evidência, já consolidada na literatura acadêmica, de que um sistema financeiro saudável é essencial para o desenvolvimento econômico. Afinal, a atividade financeira melhora a alocação de recursos na economia de modo a viabilizar expansões do consumo das famílias e dos melhores projetos de investimento das empresas. Comparamos o PIB per capita dos países com o grau de desenvolvimento dos seus mercados financeiros, e o recado que surge dessa análise é claro: a atividade financeira e a prosperidade econômica andam de mãos dadas.

Parte substancial dos efeitos da atividade financeira na economia se materializa por meio de canais indiretos. Por exemplo, quando um empréstimo viabiliza a expansão da atividade produtiva de uma fazenda, ele gera crescimento do emprego e da renda da atividade agropecuária. Diz-se que um efeito dessa natureza é indireto porque parte substancial dos seus benefícios não é contabilizada na atividade financeira em si. Com a crescente penetração do sistema financeiro nas atividades econômicas,¹ os seus impactos indiretos são, certamente, bastante significativos.

Como não há um único método para estimar tais efeitos indiretos,

¹ Vide, por exemplo, ANBIMA (2025) para uma exposição detalhada de como o acesso das atividades econômicas ao mercado de capitais tem crescido.

este relatório ilustra a amplitude dos efeitos da atividade financeira sobre a economia mostrando que, das 12 principais atividades da economia, a atividade financeira é aquela que antecipa, de forma mais próxima, o crescimento do investimento e do consumo das famílias um ano à frente.

Voltando a atenção para os efeitos diretos da atividade financeira sobre a economia, no segundo capítulo mostramos que, de um total de 66 atividades privadas, a financeira está consistentemente entre as 5 maiores da economia brasileira e tem sido uma locomotiva do crescimento do PIB. Documentamos que a atividade tem crescido a uma taxa superior à observada nas outras atividades do Brasil e à observada na atividade financeira de outros países, seja na intermediação financeira, seja na operação de meios de pagamento.

O crescimento é o resultado de um espírito constante de inovação. Documentamos que a atividade financeira é a maior consumidora de produtos típicos da inovação, como desenvolvimento de sistemas, assim como consumidora relevante de serviços profissionais e intensivos em mão-de-obra.

No terceiro capítulo, documentamos como o crescimento da atividade financeira se traduz em mais emprego e renda para os trabalhadores da indústria. A atividade financeira é uma das cinco com maior massa salarial e contribuições à previdência e ao FGTS. Adicionalmente, ela é uma das poucas que conseguiu sustentar, na última década, um elevado valor pago para os seus trabalhadores com um forte crescimento do emprego.

No quarto capítulo, mostramos que a atividade financeira é uma das mais tributadas no Brasil, tendo sido a maior pagadora de impostos federais desde 2011. A tributação é tão elevada que a proporção de impostos federais pagos pela atividade financeira é aproximadamente dez pontos percentuais maior do que a participação da atividade no PIB sugeriria. Considerando que o Brasil já tem uma carga tributária muito elevada para a sua renda per capita, os resultados mostram uma elevada dependência do Estado da tributação dessa atividade.

No todo, os dados mostram resultados, desafios e oportunidades de uma das principais atividades econômicas do Brasil.

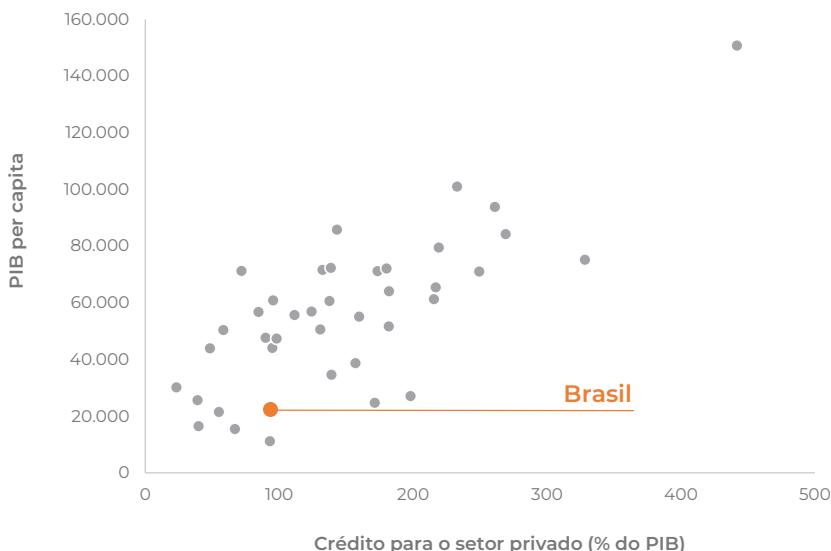
Boa leitura!

A ATIVIDADE FINANCEIRA
E O **DESENVOLVIMENTO**
ECONÔMICO

1.

A literatura acadêmica indica que o desenvolvimento dos mercados financeiros é um importante propulsor do crescimento econômico.² Ilustrando esse fenômeno, no Gráfico 1 mostramos a relação entre o PIB per capita e o crédito para o setor privado (empresas não financeiras e famílias) em uma amostra de 40 países. A correlação entre as duas séries é bastante forte (0,75), e ilustra a interdependência entre essas variáveis documentada pela literatura.

Gráfico 1 – Relação entre o crédito total privado e o PIB per capita



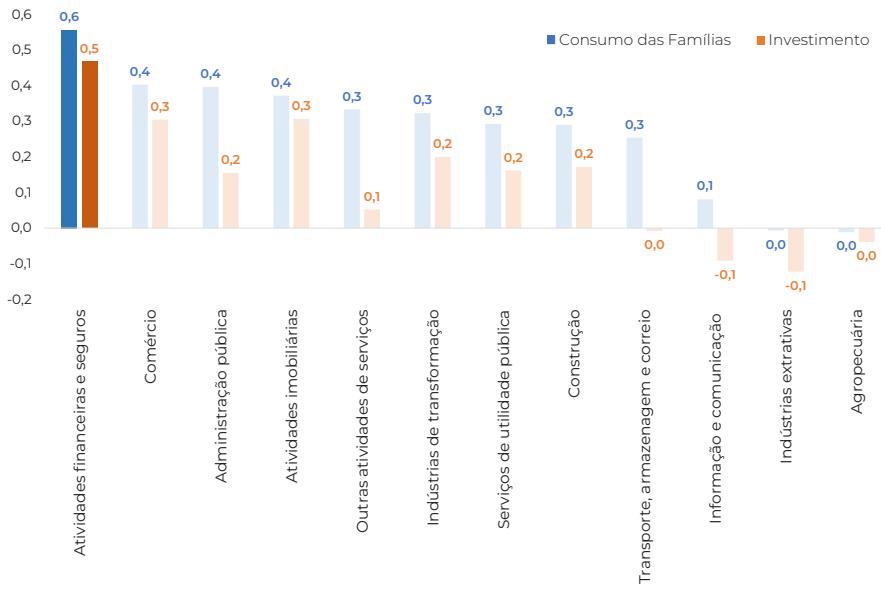
Notas: elaboração própria, a partir de dados do BIS (2025a) e do Banco Mundial (2025). Dados disponíveis para Argentina, Áustria, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Suíça, China, Colômbia, Tchécia, Alemanha, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Reino Unido, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Israel, Índia, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Malásia, Países Baixos, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Rússia, Arábia Saudita, Suécia, Tailândia, Turquia, Estados Unidos e África do Sul. Dados se referem ao ano de 2024, operações de crédito incluem operações bancárias e não bancárias e o PIB per capita é ajustado por paridade do poder de compra.

Um dos principais canais por meio dos quais a atividade financeira influencia o crescimento da economia é a identificação e o direcionamento de recursos para projetos de elevado retorno, que se traduzem em investimento e consumo. Para ilustrar este efeito, comparamos a correlação entre a taxa de crescimento de cada uma das 12 atividades do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE) com a taxa de crescimento do consumo das famílias e da formação bruta de capital fixo (investimento) um ano à frente.

Os resultados estão indicados no Gráfico 2 e indicam que o desempenho da atividade financeira é o que tem correlação mais forte com o consumo e o investimento um ano à frente. Portanto, a atividade financeira é aquela cujo desempenho, individualmente, antecipa melhor o comportamento dessas variáveis.

² Vide Demirgür-Kunt e Levine (2008) para uma revisão dessa literatura.

Gráfico 2 – Correlação da taxa de crescimento de cada uma das atividades e a taxa de crescimento do consumo das famílias (azul) e da formação bruta de capital fixo (laranja) um ano à frente



Notas: elaboração própria, a partir de dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE). Abertura em 12 (doze) atividades. Dados disponíveis desde o primeiro trimestre de 1996 até o segundo trimestre de 2025. A taxa de crescimento utilizada é a taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres. Para análise de taxas de crescimento, assume-se que a atividade financeira cresceu à mesma taxa da atividade de "Intermediação financeira, seguros e previdência complementar", como detalhado no Anexo A.

O conjunto dos resultados apresentados e da literatura sobre esse tema ilustra como a atividade financeira é essencial para o crescimento econômico, no Brasil e no resto do mundo.

A ATIVIDADE FINANCEIRA E O **PIB**

2.

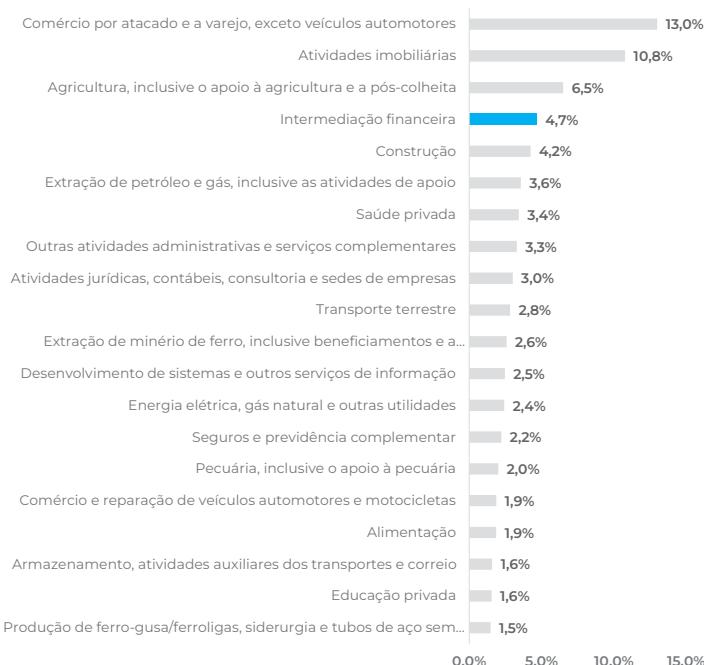
Além dos efeitos indiretos da atividade financeira sobre a economia, os seus efeitos diretos também são relevantes.

De acordo com dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, a atividade financeira³ atingiu 4,8% do PIB em 2024, o que corresponde a um valor adicionado de R\$ 483,6 bilhões para a economia.

Ou seja, a participação da atividade é bastante elevada mesmo desconsiderando-se os seus efeitos sobre o valor adicionado das demais atividades, que, como discutido no capítulo anterior, são economicamente relevantes.

Em 2021, último ano para os quais o Sistema de Contas Nacionais disponibilizou os dados completos das 68 principais atividades econômicas,⁴ a participação da atividade financeira no PIB foi 4,7%, levemente inferior ao patamar registrado em 2024 (4,8%). Como mostra o Gráfico 3, essa atividade foi, em termos de valor adicionado, a quarta mais relevante do Brasil.

Gráfico 3 – Participação das atividades privadas no PIB



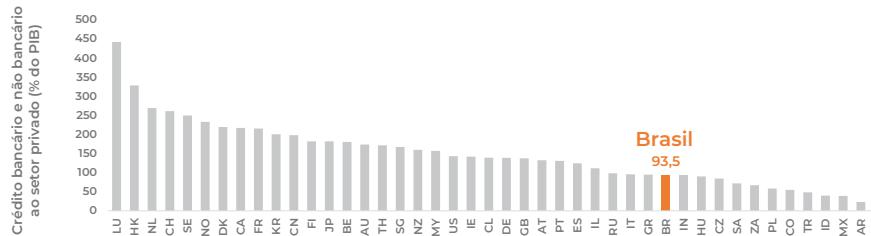
Notas: elaboração própria, a partir de dados do Sistema de Contas Nacionais Anuais (IBGE). Dados referentes a 2021, último ano disponível nesta abertura. De um total de 68 atividades, excluem-se as atividades 8400 (Administração pública, defesa e segurança social), 8591 (Educação pública) e 8691 (Saúde pública) chegando ao conjunto de 65 atividades privadas. A atividade de "Intermediação financeira, seguros e previdência complementar" foi desmembrada em "Intermediação financeira" e "Seguros e previdência complementar" conforme metodologia explicada no Anexo A, totalizando 66 atividades na análise. Para facilitar a exposição dos dados, o gráfico indica somente as 20 atividades com a maior proporção.

³ Participação da atividade financeira estimada segundo metodologia detalhada no Anexo A.

⁴ A divulgação do novo Sistema de Contas Nacionais, com os dados atualizados, está prevista para meados de 2026.

Quando comparamos os dados do Brasil com os de outros países, fica evidente que a atividade financeira tem potencial para expandir ainda mais. Como mostram os dados do Gráfico 4, o crédito para o setor privado não financeiro atingiu 93,5% do PIB em 2024, ao passo em que a mediana dessa estatística para os países da amostra é 139,0% do PIB.⁵

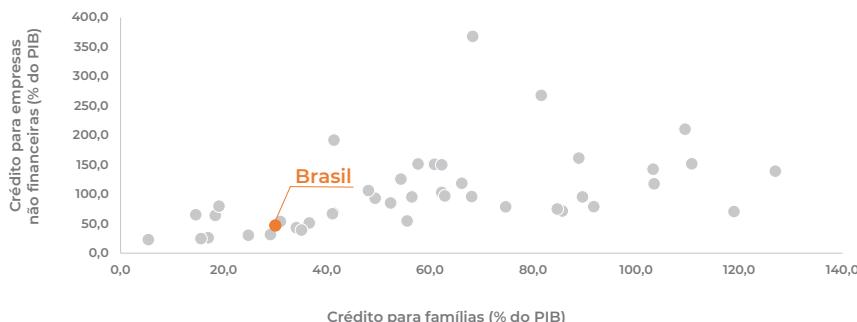
Gráfico 4 – Comparação internacional do volume de crédito para o setor privado não financeiro entre países



Notas: elaboração própria, a partir de dados do BIS (2025a). Dados disponíveis para AR (Argentina), AT (Áustria), AU (Austrália), BE (Bélgica), BR (Brasil), CA (Canadá), CL (Chile), CH (Suíça), CN (China), CO (Colômbia), CZ (Tchéquia), DE (Alemanha), DK (Dinamarca), ES (Espanha), FI (Finlândia), FR (França), GB (Reino Unido), GR (Grécia), HK (Hong Kong), HU (Hungria), ID (Indonésia), IE (Irlanda), IL (Israel), IN (Índia), IT (Itália), JP (Japão), KR (Coreia), LU (Luxemburgo), MX (México), MY (Malásia), NL (Países Baixos), NO (Noruega), NZ (Nova Zelândia), PL (Polônia), PT (Portugal), RU (Rússia), SA (Arábia Saudita), SE (Suecia), SG (Singapura), TH (Tailândia), TR (Turquia), US (Estados Unidos) e ZA (África do Sul). Dados referentes a 2024, e referem-se ao crédito concedido a empresas não financeiras e famílias.

O potencial de crescimento existe para as operações de crédito tanto com famílias como com empresas não financeiras, como indicado no Gráfico 5. Afinal, o volume de crédito tomado por cada um desses setores institucionais no Brasil está muito aquém do tipicamente observado em outros países.

Gráfico 5 – Comparação internacional do volume de crédito para firmas não financeiras e famílias



Notas: elaboração própria, a partir de dados do BIS (2025a). Dados disponíveis para Argentina, Áustria, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Suíça, China, Colômbia, Tchéquia, Alemanha, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Reino Unido, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Índia, Itália, Japão, Coreia, Luxemburgo, México, Malásia, Países Baixos, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Rússia, Arábia Saudita, Suécia, Singapura, Tailândia, Turquia, Estados Unidos e África do Sul. Dados referentes a 2024.

⁵ Dados incluem não somente as operações bancárias, mas também as operações de mercado de capitais.

Retornando à cena doméstica, a atividade financeira tem crescido acima da média da economia brasileira, como mostram os dados da Tabela 1.

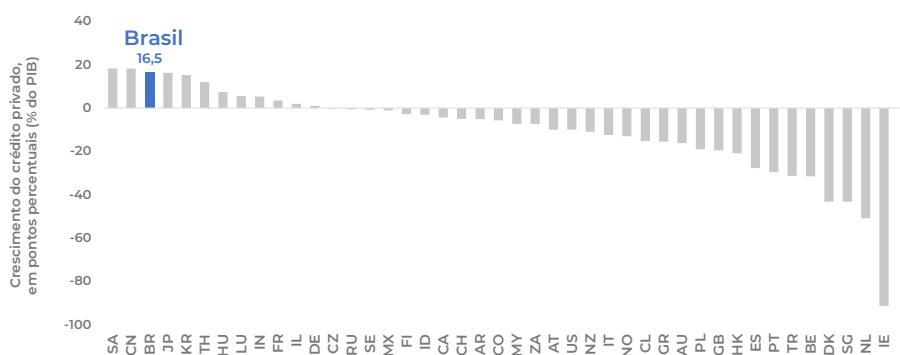
Tabela 1 – Crescimento econômico

Ano	Atividade financeira	PIB
2023	7,5%	3,2%
2024	3,7%	3,4%

Notas: elaboração própria, a partir de dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE). Dados referentes à divulgação do segundo trimestre de 2025. Para análise de taxas de crescimento, assume-se que a atividade financeira cresceu à mesma taxa da atividade de “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar”, como detalhado no Anexo A.

O crescimento não foi só superior à média das demais atividades domésticas, mas superior também ao crescimento da atividade financeira em outros países. Como mostram os dados do Gráfico 6, entre 2019 e 2024 o crédito tem crescido muito mais no Brasil do que em outros países. Enquanto a maior parte dos países observou uma retração significativa do crédito privado medido como proporção do PIB (a mediana da variação é -5,7 pontos percentuais), o Brasil faz parte do grupo de países em que o crédito privado aumentou, com crescimento de 16,5 pontos percentuais, o terceiro maior valor entre os países da amostra.

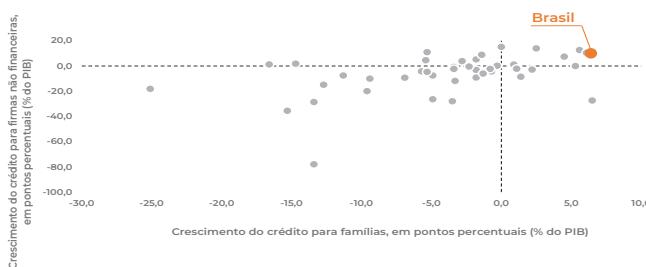
Gráfico 6 – Comparaçao internacional do crescimento do volume de crédito para o setor privado não financeiro



Notas: elaboração própria, a partir de dados do BIS (2025a). Dados disponíveis para AR (Argentina), AT (Áustria), AU (Austrália), BE (Bélgica), BR (Brasil), CA (Canadá), CL (Chile), CH (Suíça), CN (China), CO (Colômbia), CZ (Tchêquia), DE (Alemanha), DK (Dinamarca), ES (Espanha), FI (Finlândia), FR (França), GB (Reino Unido), GR (Grécia), HK (Hong Kong), HU (Hungria), ID (Indonésia), IE (Irlanda), IL (Israel), IN (Índia), IT (Itália), JP (Japão), KR (Coreia), LU (Luxemburgo), MX (México), MY (Malásia), NL (Países Baixos), NO (Noruega), NZ (Nova Zelândia), PL (Polônia), PT (Portugal), RU (Rússia), SA (Arábia Saudita), SE (Suécia), SG (Singapura), TH (Tailândia), TR (Turquia), US (Estados Unidos) e ZA (África do Sul). Dados para o período de 2019 a 2024.

O crescimento ocorre em ambas as margens do crédito privado: tanto empresas como firmas não financeiras tiveram uma expansão considerável no período, como indicado no Gráfico 7. Os dados sugerem que o Brasil está na fronteira global de crescimento da atividade financeira.

Gráfico 7 – Comparação internacional do crescimento do volume de crédito para famílias e firmas não financeiras

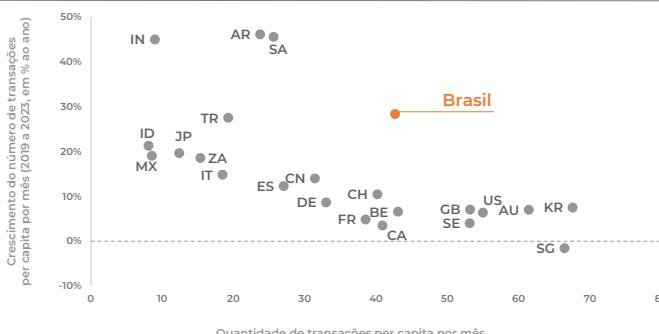


Notas: elaboração própria, a partir de dados do BIS (2025a). Dados disponíveis para AR (Argentina), AT (Áustria), AU (Austrália), BE (Bélgica), BR (Brasil), CA (Canadá), CL (Chile), CH (Suíça), CO (Colômbia), CZ (Tchêquia), DE (Alemanha), DK (Dinamarca), ES (Espanha), FI (Finlândia), FR (França), GB (Reino Unido), GR (Grécia), HK (Hong Kong), HU (Hungria), ID (Indonésia), IE (Irlanda), IL (Israel), IN (Índia), IT (Itália), JP (Japão), KR (Coreia), LU (Luxemburgo), MX (México), MY (Malásia), NL (Países Baixos), NO (Noruega), NZ (Nova Zelândia), PL (Polônia), PT (Portugal), RU (Rússia), SA (Arábia Saudita), SE (Suécia), SG (Singapura), TH (Tailândia), TR (Turquia), US (Estados Unidos) e ZA (África do Sul). Dados para o período de 2019 a 2024.

O crescimento reflete avanços recentes tanto no mercado de crédito bancário como no mercado de crédito não bancário e indicam que, apesar de todos os desafios para o crescimento da atividade, ela tem tido um desempenho superior ao observado na maioria dos países, reforçando a solidez do mercado financeiro doméstico e sustentando que as empresas da nossa atividade têm aumentado a sua contribuição para a economia brasileira muito além do que se observou em outras localidades.

Na mesma base de comparação, a atividade de meios de pagamento também tem crescido substancialmente. Dados de transações de pagamento que não utilizam dinheiro, indicados no Gráfico 8, colocam o Brasil como um dos poucos mercados que combinam um elevado volume transações por habitante por mês com uma elevada taxa de crescimento dessa estatística.

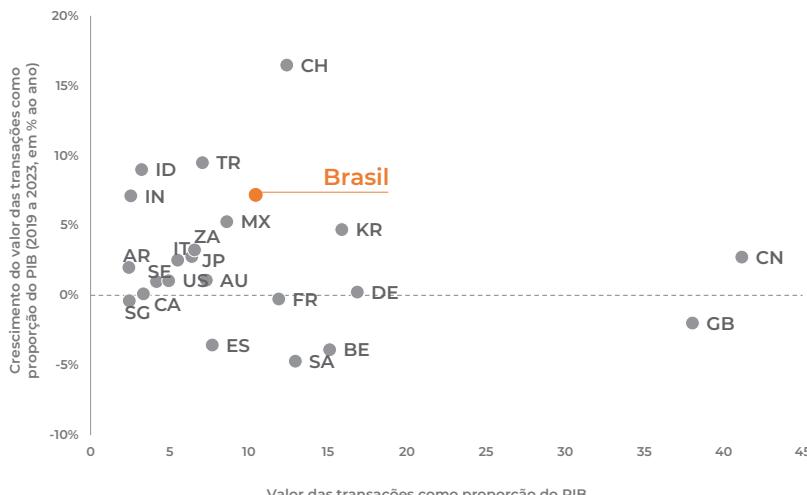
Gráfico 8 – Comparação internacional do número de transações sem dinheiro físico como proporção da população por mês em nível (horizontal) e em taxa de crescimento (vertical)



Notas: elaboração própria, a partir de dados do BIS (2025c) para o número de transações sem dinheiro e a população. BR representa Brasil, enquanto AR (Argentina), AU (Austrália), BE (Bélgica), CA (Canadá), CH (Suíça), CN (China), DE (Alemanha), ES (Espanha), FR (França), GB (Reino Unido), ID (Indonésia), IN (Índia), IT (Itália), JP (Japão), KR (Coreia do Sul), MX (México), SA (Arábia Saudita), SE (Suécia), SG (Singapura), TR (Turquia), US (Estados Unidos) e ZA (África do Sul). Dados de nível (eixo horizontal) referentes a 2023 e dados de crescimento (eixo vertical) referentes ao período de 2019 a 2023.

Analizando o volume financeiro das transações como proporção do PIB, no Gráfico 9, os resultados obtidos para o número de transações se mantêm.

Gráfico 9 – Comparação internacional do valor das transações sem dinheiro físico (% do PIB) em nível (horizontal) e em taxa de crescimento (vertical)



Notas: elaboração própria, a partir de dados do BIS (2025b) e BIS (2025c) para o número de transações sem dinheiro e a população. BR representa Brasil, enquanto AR (Argentina), AU (Austrália), BE (Bélgica), CA (Canadá), CH (Suíça), CN (China), DE (Alemanha), ES (Espanha), FR (França), GB (Reino Unido), ID (Indonésia), IN (Índia), IT (Itália), JP (Japão), KR (Coreia do Sul), MX (México), SA (Arábia Saudita), SE (Suécia), SG (Singapura), TR (Turquia), US (Estados Unidos) e ZA (África do Sul). Dados de nível (eixo horizontal) referentes a 2023 e dados de crescimento (eixo vertical) referentes ao período de 2019 a 2023.

Ou seja, a atividade financeira tem sido uma das principais locomotivas do crescimento econômico brasileiro.

Tal crescimento é um resultado do espírito de inovação e empreendedorismo, com a adoção de novas tecnologias para o desenvolvimento de soluções que transformam a economia com segurança. Como mostrado no Gráfico 10, elaborado a partir dos dados da Matriz Insumo-Produto do IBGE, a atividade de intermediação financeira é consumidora de produtos de alto grau de inovação, como desenvolvimento de sistemas,⁶ e serviços profissionais. Vale destacar que a atividade também demanda diversos produtos intensivos em mão-de-obra, como serviços administrativos, serviços de vigilância e correios.

⁶ A demanda da atividade “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar” é aproximadamente 29% do total do consumo intermediário do produto “Desenvolvimento de Sistemas e Outros Serviços de Informação”, sendo a maior demanda entre todos os 67 setores para os quais os dados estão disponíveis. Adicionalmente, 85% dessa demanda é atendida por empresas nacionais.

Gráfico 10 – Distribuição do consumo intermediário da atividade de intermediação financeira



Notas: elaboração própria, a partir de dados da Matriz Insumo-Produto (IBGE). Dados referentes a 2015 (última disponível). A atividade de “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar” foi desmembrada em “Intermediação financeira” e “Seguros e previdência complementar” conforme metodologia explicada no Anexo A. Para facilitar a exposição dos dados, o gráfico indica somente os 10 produtos mais consumidos pela atividade e exclui o consumo do produto “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar”, que é autoconsumo (e representa 37,91% do consumo total da atividade).

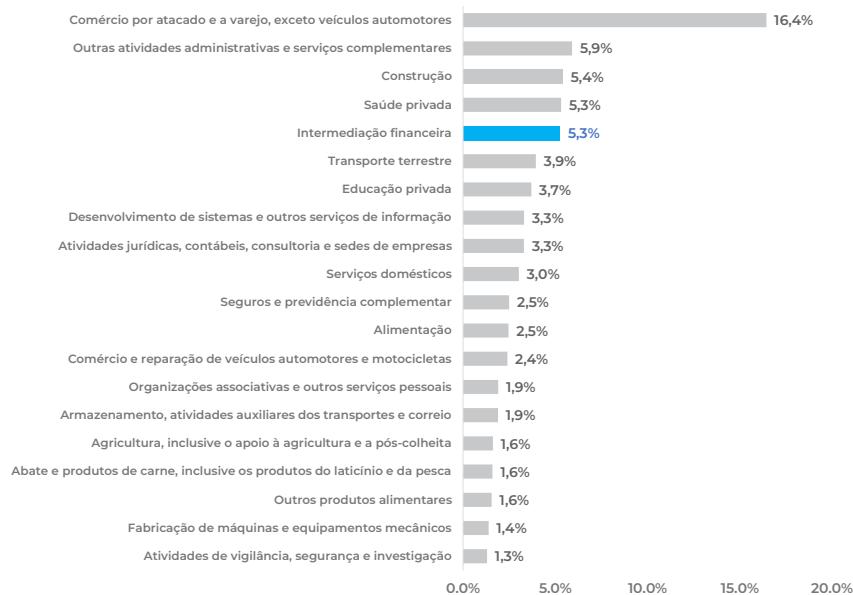
Consequentemente, o crescimento das atividades financeiras movimenta diversos setores intensivos em inovação e em mão-de-obra, multiplicando os impactos da atividade financeira na economia e fomentando um ecossistema local de inovação e empreendedorismo.

A ATIVIDADE FINANCEIRA E O **EMPREGO**

3.

Além de ser uma das maiores atividades da economia brasileira, como documentado no capítulo anterior, a atividade financeira tem, na comparação com as outras 66 atividades privadas acompanhadas pelo Sistema de Contas Nacionais, a quinta maior massa salarial, acima até mesmo de diversas atividades intensivas em mão-de-obra, como transporte e educação. Os dados estão indicados no Gráfico 11.

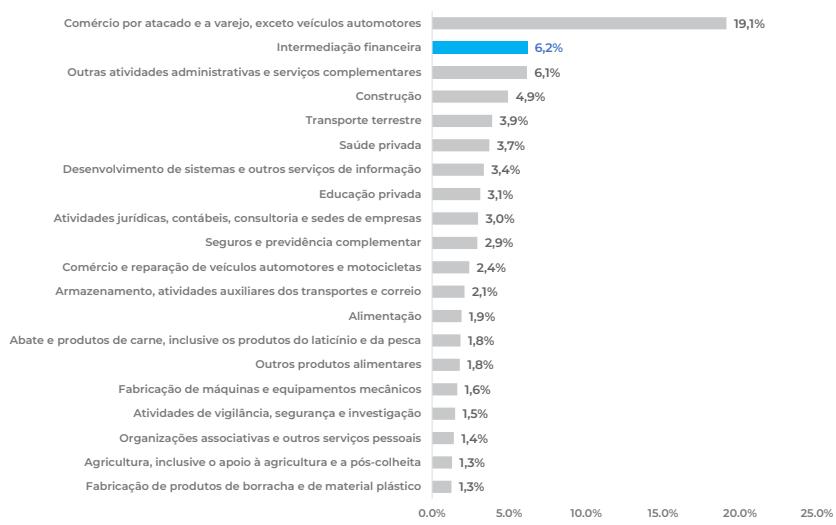
Gráfico 11 – Proporção da renda do trabalho em cada atividade em relação ao total da renda do trabalho no Brasil



Notas: elaboração própria, a partir de dados do Sistema de Contas Nacionais Anuais (IBGE). Dados referentes a 2021, último ano disponível nesta abertura. De um total de 68 atividades, excluem-se as atividades 8400 (Administração pública, defesa e segurança social), 8591 (Educação pública) e 8691 (Saúde pública) chegando ao conjunto de 65 atividades privadas. A atividade de “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar” foi desmembrada em “Intermediação financeira” e “Seguros e previdência complementar” conforme metodologia explicada no Anexo A, totalizando 66 atividades na análise. Para facilitar a exposição dos dados, o gráfico indica somente as 20 atividades com a maior proporção.

Como a atividade financeira é essencialmente formalizada, a relevância da massa salarial paga por essa atividade se traduz em uma relevância ainda maior das suas contribuições à previdência oficial e ao FGTS. Como mostram os dados do Gráfico 12, a atividade responde por 6,2% de todo o conjunto de contribuições à previdência oficial e ao FGTS, sendo a segunda atividade com maior montante de contribuições em toda a economia.

Gráfico 12 – Proporção do total de contribuições oficiais à previdência e ao FGTS por atividade em relação ao total de contribuições oficiais à previdência e ao FGTS



Notas: elaboração própria, a partir de dados do Sistema de Contas Nacionais Anuais (IBGE). Dados referentes a 2021, último ano disponível nesta abertura. De um total de 68 atividades, excluem-se as atividades 8400 (Administração pública, defesa e segurança social), 8691 (Educação pública) e 8691 (Saúde pública) chegando ao conjunto de 65 atividades privadas. A atividade de “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar” foi desmembrada em “Intermediação financeira” e “Seguros e previdência complementar” conforme metodologia explicada no Anexo A, totalizando 66 atividades na análise. Para facilitar a exposição dos dados, o gráfico indica somente as 20 atividades com a maior proporção.

O crescimento da atividade ao longo da última década também se traduziu em aumentos mais do que proporcionais na remuneração dos seus empregados. Como indicado na Tabela 2, o total de empregos na atividade financeira cresceu, em média, 3,2% ao ano entre 2011 e 2021.⁷ Além disso, o total pago pela atividade aos seus empregados cresceu mais rapidamente do que o valor adicionado da atividade no mesmo período. Consequentemente, a proporção da renda gerada pela atividade apropriada pelos seus trabalhadores tem crescido ao longo do tempo.

Tabela 2 – Crescimento dos empregos, remunerações e valor adicionado da atividade financeira, entre 2011 e 2021

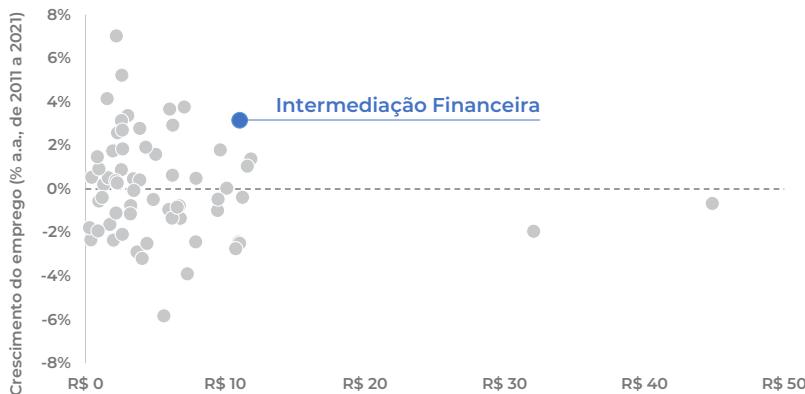
Variável	Crescimento
Crescimento de empregos da atividade	3,2% a.a.
Crescimento nominal do valor adicionado da atividade	6,4% a.a.
Crescimento nominal de salários e contribuições da atividade	7,4% a.a.

Notas: elaboração própria, a partir de dados do Sistema de Contas Nacionais (IBGE). Para análise de taxas de crescimento, assume-se que a atividade financeira cresceu à mesma taxa da atividade de “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar”, como detalhado no Anexo A.

⁷ Último ano para o qual os dados do Sistema de Contas Anuais estão disponíveis.

Não só a proporção da renda gerada na atividade financeira resultou em maiores ganhos para os seus trabalhadores como, na comparação entre atividades, a atividade financeira foi uma das que apresentou maior crescimento no número de pessoas ocupadas entre 2011 e 2021 entre as atividades que pagam maiores salários, como mostram os dados do Gráfico 13.

Gráfico 13 – Remuneração por pessoa ocupada e crescimento do número de trabalhadores ocupados por atividade



Notas: elaboração própria, a partir de dados o Sistema de Contas Nacionais (IBGE). Dados referentes ao período de 2011 a 2021 (crescimento do número de trabalhadores) e 2021 (remunerações). Remunerações representam a soma dos salários, contribuições (compulsórias ou não) e rendimentos mistos. De um total de 68 atividades, excluem-se as atividades 8400 (Administração pública, defesa e seguridade social), 8591 (Educação pública) e 8691 (Saúde pública) para chegar ao conjunto de 65 atividades privadas. A atividade de “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar” foi desmembrada em “Intermediação financeira” e “Seguros e previdência complementar” conforme metodologia explicada no Anexo A, totalizando 66 atividades na análise. Dados de crescimento se referem de 2011 a 2021 e dados de rendimento por pessoa ocupada se referem a 2021 e são medidos em reais por mês.

Portanto, o crescimento das empresas especializadas nessa atividade se traduz em prosperidade e crescimento do mercado de trabalho.

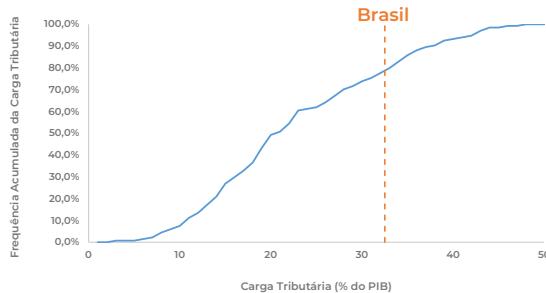
A ATIVIDADE FINANCEIRA E
A **ARRECADAÇÃO FEDERAL**

4.

Outra dimensão relevante para a contribuição da atividade financeira na economia doméstica refere-se ao montante de impostos pagos.

A título de contexto, o Gráfico 14, que indica a distribuição acumulada da carga tributária ao redor do mundo, coloca o Brasil como um dos países com maior tributação, sendo a carga brasileira superior à observada em 75% dos países.

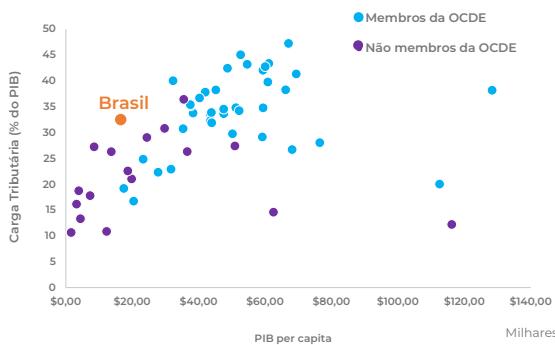
Gráfico 14 – Distribuição acumulada da carga tributária entre países



Notas: elaboração própria, a partir de dados do OECD Data Explorer para 2021 em uma amostra de 134 países. Dados do setor público consolidado. O valor da carga tributária brasileira, na base de dados, é 33%.

Uma carga tributária tão elevada é típica de países ricos, com um PIB per capita muito superior ao brasileiro. No Gráfico 15, está indicada a relação entre carga tributária e PIB per capita, com destaque para a posição do Brasil (laranja), dos países que são membros da OCDE⁸ (tipicamente mais desenvolvidos, em azul) e dos países que não são membros da OCDE (tipicamente menos desenvolvidos, em roxo).

Gráfico 15 – Carga tributária e PIB per capita



Notas: elaboração própria, a partir de dados do OECD Data Explorer para 2021 em uma amostra de 58 países para os quais há dados de PIB per capita e carga tributária. Dados de tributação equivalem à carga tributária do setor público consolidado. O valor da carga tributária brasileira, na base de dados, é 33%. PIB per capita medido em dólares ajustados por paridade do poder de compra.

⁸ OCDE é a sigla para a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, uma organização internacional da qual fazem parte, tipicamente, países desenvolvidos.

Os dados reforçam a conclusão de que o Brasil tem uma carga tributária bastante elevada para o seu nível de renda. Países com carga tributária entre 30% e 40% tipicamente têm uma renda per capita igual a pelo menos o dobro da observada no Brasil, e são tipicamente membros da OCDE.

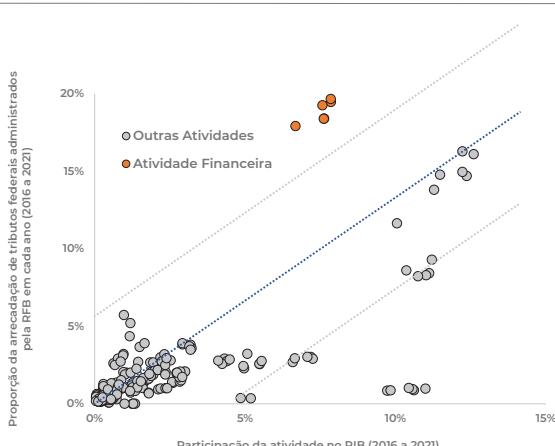
Ao mesmo tempo em que a nossa carga tributária é elevada, os nossos gastos tributários são bastante elevados também. Tomando por base a Lei Orçamentária Anual de 2025, aproximadamente 4,5% do PIB são gastos com redução de impostos para atividades escolhidas.

Consequentemente, enquanto as empresas no Brasil pagam um elevado volume de impostos, algumas atividades pagam muito mais do que outras.⁹

Nesse contexto, dados de arrecadação efetiva por atividade, disponibilizados pela Receita Federal do Brasil, mostram que, de um total de 86 atividades,¹⁰ a atividade financeira é a que mais paga impostos federais desde o início da série histórica, em 2011.¹¹

O volume de impostos federais pagos pela atividade financeira é, inclusive, muito superior ao que o valor adicionado pela atividade sugere. No Gráfico 16, comparamos a receita com impostos federais e o valor adicionado por atividade, de 2016 a 2021. A atividade financeira está representada em laranja, as demais em cinza.

Gráfico 16 – Proporção da Arrecadação Federal e do Valor Adicionado por Atividade Econômica, de 2016 a 2021



Notas: elaboração própria, a partir de dados do Sistema de Contas Nacionais (2016 a 2021), do IBGE, e da Arrecadação por Divisão Econômica da CNAE (2011 a 2023), da Receita Federal do Brasil. A atividade financeira representa a atividade de “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar”. A classificação de atividades do SCN foi compatibilizada com o conceito de CNAE a partir da metodologia descrita no Anexo B.

⁹ Extinguir os gastos tributários sem reduzir as alíquotas nominais elevaria a carga tributária para 38% do PIB e afastaria ainda mais o Brasil de seus pares. Hoje, com uma carga de 33%, já nos equiparamos apenas a países cuja renda per capita é pelo menos o dobro da nossa.

¹⁰ Atividade é definida pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

¹¹ A atividade financeira é representada por duas CNAEs: 64 e 66. A atividade representada pela CNAE 64 (Atividades de Serviços Financeiros) pagou, em 2023, 15,1% do total dos impostos federais e é a atividade econômica que mais paga impostos federais desde 2011. A atividade representada pela CNAE 66 (Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros, Seguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde) pagou, em 2023, 3,5% do total de impostos federais, sendo a sexta atividade que mais pagou impostos federais no ano.

Se todas as atividades pagassem impostos na mesma proporção do seu valor adicionado, todos os pontos do gráfico estariam distribuídos ao longo de uma reta com 45 graus de inclinação, partindo da origem (a linha azul pontilhada). Nesse caso, uma atividade que fosse responsável por 4% do valor adicionado da economia pagaria 4% dos impostos federais.

Embora os pontos do gráfico não estejam exatamente dispostos ao longo de uma reta com 45 graus de inclinação partindo da origem, a maior parte das atividades paga uma proporção de impostos 5 pontos percentuais acima ou abaixo dessa reta (a área equivalente ao intervalo entre as duas linhas cinzas pontilhadas). A única atividade que paga mais impostos do que essa regra de bolso sugere é a financeira, que responde por uma proporção de pagamento de impostos federais aproximadamente dez pontos percentuais acima do que a participação da atividade no valor adicionado sugeriria.

Portanto, a atividade financeira recolhe uma proporção de impostos federais muito superior à requerida das demais, em um país no qual a carga tributária já é muito mais elevada do que a de seus pares. A combinação desses elementos coloca um desafio substancial ao crescimento da atividade e, consequentemente, ao desenvolvimento do país.

REFERÊNCIAS

ANBIMA (2025). **A Contribuição do Mercado de Capitais para o Desenvolvimento Econômico.** Disponível em https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/estudo-da-anbima-mostra-contribuicao-do-mercado-de-capitais-para-o-desenvolvimento-economico-brasileiro.htm. Consulta realizada em 02/10/2025.

Bank for International Settlements (2025a). **Credit to the non-financial sector**, BIS WS_TC 2.0 (data set), https://data.bis.org/topics/TOTAL_CREDIT/data. Consulta realizada em 30/09/2025.

Bank for International Settlements (2025b). **Bilateral exchange rates**, BIS WS_XRU 1.0 (data set), <https://data.bis.org/topics/XRU/data>. Consulta realizada em 30/09/2025.

Bank for International Settlements (2025c). **Retail payments, currency and related indicators**, BIS WS_CPMI_CASHLESS 1.0 (data set), https://data.bis.org/topics/CPMI_CT/data. Consulta realizada em 30/09/2025.

Demirgürç-Kunt, A.; Levine, R. (2008). **Finance, Financial Sector Policies, and Long-Run Growth**. Commission on Growth and Development Working Paper no. 11. Washington (DC): World Bank.

World Bank (2025). **GDP per capita**, PPP (current international \$). Data360 (data set), https://data360.worldbank.org/en/indicator/WB_WDI_NY_GDP_PCAP_PP_CD. Consulta realizada em 30/09/2025.

ANEXOS

ANEXO A

Metodologia para separação das atividades “Intermediação financeira” e “Seguros e previdência complementar” no Sistema de Contas Nacionais (IBGE)

No Sistema de Contas Nacionais (Referência 2010), a divisão da economia em 68 atividades, a maior desagregação disponível, inclui a atividade financeira na denominação “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar” (doravante denominada atividade 6480).

Portanto, são necessárias hipóteses para determinar a proporção do referido agregado que representa as atividades vinculadas à Fin.

Pela metodologia de Contas Nacionais, o valor adicionado bruto de uma atividade equivale à soma de três componentes: a remuneração do trabalho (salários e encargos), a remuneração do capital e a diferença entre impostos e subsídios à produção.

Considerando essa propriedade do valor adicionado, e assumindo que a intensa regulação das atividades financeiras, de seguro e de previdência faz da atividade 6480 uma atividade bastante formalizada, assumiu-se que o valor adicionado das atividades agregadas na atividade 6480 se distribui da mesma forma que o número de empregados com vínculos ativos na base de estabelecimentos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) no último dia do ano de referência.¹²

Como a RAIS está organizada de acordo com a Classificação Nacional da Atividade Econômica (CNAE), o exercício utilizou a tabela de equivalências entre atividades da CNAE e do SCN.¹³ De acordo com a tabela, a atividade 6480 equivale ao conjunto dos códigos 64, 65 e 66 da CNAE. A distribuição entre os códigos CNAE 64, 65 e 66 entre “Intermediação financeira” e “Seguros e previdência complementar” (segundo a nomenclatura adotada pelo IBGE) foi feita a partir da determinação, no nível das subclasse da CNAE, de quais atividades estão vinculadas às empresas representadas pela Fin. A listagem dessas atividades está indicada na Tabela C.1, no Anexo C.

Para as análises de dados referentes a 2021, utilizou-se a RAIS Estabelecimentos de 2021. Para as análises de dados referentes a 2024, utilizou-se a RAIS Estabelecimentos de 2023 (a última completamente disponível na data de confecção deste relatório).

Assume-se que as taxas de crescimento, reais ou nominais, e a remuneração média dos trabalhadores das atividades de “Intermediação financeira” e “Seguros e previdência complementar” são iguais à taxa observada na atividade 6480.

¹² Hipóteses alternativas, como o uso da massa salarial ou da média do número de trabalhadores ao longo do ano, ambos calculados na base de vínculos da RAIS, resultaram em uma participação superior para as atividades financeiras na atividade 6480. Por conservadorismo, optou-se por utilizar o número de empregados com vínculos ativos no último dia de cada ano.

¹³ Vide <https://concla.ibge.gov.br/classificacoes/correspondencias/atividades-economicas.html>. Consulta realizada em 03/10/2025.

ANEXO B

Metodologia para mensurar a arrecadação de tributos federais por atividade do SCN

Para comparar a arrecadação de impostos federais por setor, divulgada pela Receita Federal do Brasil e dividida conforme a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), com o valor adicionado, divulgado pelo IBGE e dividido conforme as atividades do Sistema de Contas Nacionais (SCN), é preciso compatibilizar os conceitos de atividade do SCN com os conceitos de atividade da CNAE.

Para compatibilizar esses dados, utilizou-se a tabela de equivalências entre atividades da CNAE e do SCN.¹⁴ Por exemplo, a atividade 6480 (SCN) equivale ao conjunto dos códigos 64, 65 e 66 da CNAE. Contudo, na aplicação da tabela de equivalências há dois casos que merecem discussão mais detalhada.

Primeiro: há casos em que uma mesma atividade da CNAE é associada a várias atividades do SCN e, nesse caso, as atividades do SCN foram agregadas.

Segundo: há casos em que uma mesma atividade do SCN é associada a várias atividades da CNAE e, nesse caso, as atividades da CNAE foram agregadas.

O resultado representa a maior desagregação possível na qual é possível compatibilizar os dados de valor adicionado (SCN) e arrecadação (CNAE).

¹⁴ Vide <https://concla.ibge.gov.br/classificacoes/correspondencias/atividades-economicas.html>. Consulta realizada em 03/10/2025.

ANEXO C

Subclasses CNAE segundo o pertencimento à atividade financeira privada

Tabela C.1 – Subclasses CNAE (códigos 64 e 66) que são associadas à atividade financeira.

CNAE	Descrição	Fin
64.10-7/00	Banco Central	Não
64.21-2/00	Bancos comerciais	Sim
64.22-1/00	Bancos múltiplos, com carteira comercial	Sim
64.23-9/00	Caixas econômicas	Sim
64.24-7/01	Bancos cooperativos	Sim
64.24-7/02	Cooperativas centrais de crédito	Sim
64.24-7/03	Cooperativas de crédito mútuo	Sim
64.24-7/04	Cooperativas de crédito rural	Sim
64.31-0/00	Bancos múltiplos, sem carteira comercial	Sim
64.32-8/00	Bancos de investimento	Sim
64.33-6/00	Bancos de desenvolvimento	Sim
64.34-4/00	Agências de fomento	Não
64.35-2/01	Sociedades de crédito imobiliário	Sim
64.35-2/02	Associações de poupança e empréstimo	Sim
64.35-2/03	Companhias hipotecárias	Sim
64.36-1/00	Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras	Sim
64.37-9/00	Sociedades de crédito ao microempreendedor	Sim
64.38-7/01	Bancos de câmbio	Sim
64.38-7/99	Outras instituições de intermediação não-monetária não especificadas anteriormente	Sim
64.40-9/00	Arrendamento mercantil	Sim
64.50-6/00	Sociedades de capitalização	Não
64.61-1/00	Holdings de instituições financeiras	Sim
64.62-0/00	Holdings de instituições não-financeiras	Não
64.63-8/00	Outras sociedades de participação, exceto holdings	Sim
64.70-1/01	Fundos de investimento, exceto previdenciários e imobiliários	Sim
64.70-1/02	Fundos de investimento previdenciários	Sim
64.70-1/03	Fundos de investimento imobiliários	Sim
64.91-3/00	Sociedades de fomento mercantil - factoring	Não
64.92-1/00	Securitização de créditos	Sim
64.93-0/00	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Não
64.99-9/01	Clubes de investimento	Não
64.99-9/02	Sociedades de investimento	Não

64.99-9/03	Fundo garantidor de crédito	Não
64.99-9/04	Caixas de financiamento de corporações	Sim
64.99-9/05	Concessão de crédito pelas OSCIP	Sim
64.99-9/99	Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	Sim
66.11-8/01	Bolsa de valores	Sim
66.11-8/02	Bolsa de mercadorias	Sim
66.11-8/03	Bolsa de mercadorias e futuros	Sim
66.11-8/04	Administração de mercados de balcão organizados	Sim
66.12-6/01	Corretoras de títulos e valores mobiliários	Sim
66.12-6/02	Distribuidoras de títulos e valores mobiliários	Sim
66.12-6/03	Corretoras de câmbio	Sim
66.12-6/04	Corretoras de contratos de mercadorias	Sim
66.12-6/05	Agentes de investimentos em aplicações financeiras	Sim
66.13-4/00	Administração de cartões de crédito	Sim
66.19-3/01	Serviços de liquidação e custódia	Sim
66.19-3/02	Correspondentes de instituições financeiras	Sim
66.19-3/03	Representações de bancos estrangeiros	Sim
66.19-3/04	Caixas eletrônicos	Sim
66.19-3/05	Operadoras de cartões de débito	Sim
66.19-3/99	Outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	Sim
66.21-5/01	Peritos e avaliadores de seguros	Não
66.21-5/02	Auditória e consultoria atuarial	Não
66.22-3/00	Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	Não
66.29-1/00	Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente	Não
66.30-4/00	Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	Sim

Notas: a CNAE 65 foi integralmente associada à atividade de "Seguros e previdência complementar".

